

Banco GE Capital S.A.

C.N.P.J. 02.621.979/0001-29

Relatório da Administração

Senhores Acionistas: A Administração do Banco GE Capital S.A. (doravante "Banco GE") submete à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras, com o parecer dos Auditores Independentes, sem ressalvas, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2007. O Banco GE é uma subsidiária do Grupo General Electric, mais especificamente do braço financeiro relacionado com o consumidor Pessoal, Financiamento de Veículos e Crédito Consignado. É uma organização de serviços financeiros diversificados que cria soluções sob medida para aumentar a eficiência e a produtividade dos clientes. O Banco GE Capital S.A. oferece aos seus clientes, basicamente, as seguintes modalidades de crédito: Cartão de Crédito de uso privado, Cartão de Crédito Bancário com Bandeira MasterCard e Visa, Crédito Direto ao Consumidor, Empréstimo Pessoal, Financiamento de Veículos e Crédito Consignado. O apoio financeiro do controlador, investimentos em recursos humanos, sofisticada tecnologia da informação, gestão e comunicação, colaboram para as atividades da divisão de crédito ao consumo no Brasil. **Cenário Econômico:** O ano de 2007 será lembrado pelo crescimento com estabilidade do mercado interno brasileiro e pelas incertezas do ambiente externo. No mercado interno, o bom desempenho da economia de 2006, o crescimento da estabilização da inflação, da diminuição da taxa de juros, do crescimento da renda e do emprego, da expansão da oferta de crédito e de prazos de financiamentos e da confiança dos investidores e consumidores na economia. Nesse favorável ambiente, avançaram as concessões de crédito no País cujo volume ultrapassou R\$ 900 bilhões em dezembro de 2007, o que representa o dobro do registrado em dezembro de 2006. O crescimento do crédito em 2007 foi de 25% sobre o montante de 2006 em comparação a representar 34,3% do PIB, um patamar ainda baixo em comparação com outros países e com espaço para crescer. **Destaque do Exercício:** As operações de crédito, principal ativo do Banco, atingiram R\$ 1.684 bilhão, representando um crescimento de 46,2% em relação ao ano anterior. O resultado do exercício representa uma evolução de 7% comparativamente ao que foi obtido em 2006, quando foi registrado um prejuízo líquido de R\$ 52,7 milhões, comparado com o prejuízo de R\$ 12,33 milhões verificado no ano de 2007. A melhora na performance do resultado é decorrente, principalmente, do crescimento da carteira de operações de crédito aliado à diversificação e pulverização dos riscos,

e a segurança das operações através de garantias. No encerramento de 2007, as provisões para cobertura de crédito de liquidação duvidosa acumularam um montante de R\$ 111,79 milhões (contra R\$ 97,66 milhões em 2006), o que representa um aumento de 6,64% em relação à carteira de operações de crédito (em 2006 havíamos acrescentado nossas reservas para essa conta em 8,48%). O volume de recursos captados atingiu R\$ 1.452 bilhão (R\$ 973,26 milhões em 2006), dos quais 97% (96% em 2006) referem-se a captação local. O crescimento das operações de crédito em 2007 foi de 25% sobre o montante de 2006, registrado com um aumento de 51% nos últimos 12 meses. O Banco privilegia a diversificação de suas captações, adequando o *funding* ao perfil da carteira de crédito, com o objetivo de minimizar descausamentos de prazos e taxas de juros e garantir liquidez para otimizar as oportunidades de crescimento. **Recursos Humanos:** A gestão de Recursos Humanos do Banco baseia-se num conjunto de princípios e ações voltados ao gerenciamento de pessoas, treinamento e desenvolvimento, comunicação interna, relacionamento interpessoal, transparência e coerência nas ações. A base do desenvolvimento da Instituição está calçada nos seguintes valores: respeito aos colaboradores e suas diferenças, reconhecimento do desempenho através da meritocracia, incentivo ao trabalho em equipe, preocupação da transparência e o compromisso com a integridade. A Instituição tem a preocupação de preparar e desenvolver seus funcionários. No ano de 2007, 90% dos funcionários foram treinados, participando de programas de desenvolvimento e capacitação e 45% tiveram movimentações, entre promoções e mudanças de áreas. **Governança Corporativa:** **a) Controles Internos e Compliance:** O Banco GE viabiliza o seu Sistema de Controles Internos e Compliance como um importante instrumento de gerenciamento de riscos. Trata-se de um processo estruturado, que abrange os Comitês que o asseguram, as Diretorias, as Gerências e todos os colaboradores da Organização, com o propósito de permitir condução segura, adequada e eficiente dos negócios e em linha com a regulamentação estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional. Os fluxos de processos e sistemas da Organização são continuamente reavaliados. Em linha com os princípios *frameworks* de controles, como o COSO - *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission* e o *Cobit - Control Objectives for Information and Related Technology*, que abrangem aspectos de Negócio e de Tecnologia, respectivamente, assim

como contemplam requerimentos estabelecidos pelo *Peacb - Public Company Accounting Oversight Board* e cumprem integralmente os requerimentos da Seção 404, da Lei Sarbanes-Oxley, o trabalho tem pleno envolvimento das Áreas, da Gestão de Riscos, dos Comitês de Controles, *Compliance* e de Auditoria. Em atendimento à Seção 404, da Lei Sarbanes-Oxley e da Resolução CMN nº 3380 de 29 de junho de 2006, os desfechos dos processos operacionais vigentes, exigindo alto grau de disciplina e coerência nas análises das deficiências que comprometam sua certificação. **b) Administração de Riscos:** A administração de riscos envolve um conjunto integrado de controles e processos, abrangendo risco de crédito, risco de mercado, risco operacional e risco de liquidez, subordinada diretamente a um Diretor Executivo e à Presidência do Banco e exercida de modo independente. Por princípio, a Organização adota política conservadora em termos de exposição a riscos, respeitando os limites definidos pela Alta Administração. **b.1) Risco de Crédito:** Em linha com as melhores práticas, o gerenciamento de Risco de Crédito da Organização, sempre reconhecendo a realidade do mercado brasileiro, é um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, aferição e diagnóstico dos modelos, instrumentos, políticas e procedimentos vigentes, exigindo alto grau de disciplina e coerência nas análises das deficiências que comprometam sua integridade e a independência dos processos. O objetivo também atender aos requisitos postados no Novo Acordo de Basileia. **b.2) Risco de Mercado:** O risco de mercado é cuidadosamente acompanhado, aferido e gerenciado, atendendo às recomendações e normas dos órgãos reguladores e Resolução CMN nº 3464 de 26 de junho de 2007 e ainda alinhado às melhores metodologias e modelos praticados nos mercados nacional e internacional. A política de gestão de riscos de mercado é conservadora, sendo os limites de *Value at Risk (VaR)* definidos pela Alta Administração e monitorados, diariamente, de maneira independente. O gerenciamento de risco de mercado é efetuado de forma descentralizada, por área de controle que mantém independência com relação à mesa de operações. A Instituição se encontra apta a atender as exigências da Resolução CMN nº 3464 de 26 de junho de 2007, que trata da estrutura de gerenciamento do risco de mercado, nos prazos estabelecidos. **b.3) Risco Operacional:** Foram desenvolvidos ações visando à implementação de estrutura de gerenciamento de risco

operacional, em conformidade com a Resolução CMN nº 3380 de 29 de junho de 2006, que alcança o modelo de gestão, o conceito, as categorias e política de risco operacional, os procedimentos de documentação e armazenamento de informações, os relatórios de gerenciamento de risco operacional e o processo de *disclosure*. Foi implementado um conjunto de medidas para garantir o completo alinhamento da Instituição ao disposto na Resolução CMN nº 3380 de 29 de junho de 2006, que trata da estrutura de gerenciamento do risco de mercado, nos prazos estabelecidos. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com os critérios internacionalmente aceitos, quais sejam, o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste. **Considerações Finais:** Mantemos presente o nosso propósito de continuar o trabalho consistente e sustentável da Instituição. Agradecemos aos nossos acionistas, clientes e fornecedores pelo apoio e confiança, e aos nossos funcionários, pela valiosa contribuição para o que o Banco GE alcançou os resultados acima apresentados.

Balancos Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2007 e 2006 (Em milhares de reais)		
	2007	2006
Ativo		
Circulante	1.155.425	727.980
Disponibilidades	5.658	5.232
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4.079	73
Aplicações em depósitos interfinanceiros	4.079	73
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	13.089	11.704
Carteira própria	13.089	11.704
Relações interfinanceiras	3.625	1.607
Pagamentos e recebimentos a liquidar	1	60
Créditos Vinculados	2	2
Repasses interfinanceiros	3.622	1.006
Operações de crédito	1.001.210	624.088
Operação de crédito - Setor privado	1.075.017	692.542
Operações de crédito - liquid. duvidosa	(73.807)	(68.454)
Outros créditos	25.764	27.039
Diversos	25.880	27.124
Prov. p/ outros créditos de liquidação duvidosa	(116)	(85)
Outros valores e bens	102.000	58.777
Outros valores e bens	8.008	2.080
Despesas antecipadas	63.992	56.697
Realização a longo prazo	13.145	11.208
Operações de crédito	548.984	413.428
Operações de crédito - Setor privado	586.851	442.553
Prov. p/ outros créditos de liquidação duvidosa	(37.867)	(29.125)
Outros créditos	24.789	15.357
Diversos	24.789	15.357
Outros valores e bens	60.007	32.977
Despesas antecipadas	60.007	32.977
Permanente	19.554	19.887
Investimentos	291	237
Outros investimentos	291	237
Imobilizado de uso	13.145	11.208
Outras imobilizações de uso	28.159	23.219
Depreciações acumuladas	(15.014)	(12.211)
Diferido	6.418	8.642
Gastos em desenvolvimento e expansão	21.076	21.257
Amortização acumulada	(17.657)	(13.515)
Total do ativo	1.809.059	1.209.629

Balancos Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2007 e 2006 (Em milhares de reais)		
	2007	2006
Passivo		
Circulante	755.098	599.954
Depósitos	679.881	545.920
Depósitos à vista	519	71
Depósitos interfinanceiros	648.961	439.739
Depósitos a prazo	30.401	106.110
Reservas interfinanceiras	42	3
Recebimentos e pagamentos a receber	42	3
Obrigações por empréstimos no exterior	21.311	12.147
Obrigações por empréstimos no exterior	21.311	12.147
Instrumentos financeiros derivativos	7.813	6.168
Instrumentos financeiros derivativos	7.813	6.168
Outras obrigações	46.051	35.716
Outras obrigações e arrecadação de trib. a assemelhadas	381	381
Fiscais e previdenciárias	45.670	35.335
Outros valores e bens	5.828	2.509
Instrumentos híbridos de capital e dívida	-	37
Diversas	39.840	30.059
Exigível a longo prazo	761.992	495.463
Depósitos	733.170	391.188
Depósitos interfinanceiros	733.170	391.188
Obrigações por empréstimos no exterior	18.400	24.012
Obrigações por empréstimos no exterior	18.400	24.012
Instrumentos financeiros derivativos	953	783
Instrumentos financeiros derivativos	953	783
Outras obrigações	9.169	78.480
Instrumentos híbridos de capital e dívida	-	68.839
Fiscais e previdenciárias	2.557	697
Diversas	6.612	8.942
Reservas e exercícios futuros	366	2.475
Patrimônio líquido	291.903	111.737
Capital:		
De domicílios no País	565.420	372.973
Reserva de capital	90	36
Ajustes ao valor de mercado	-	-
- Títulos disponíveis para venda	(1)	2
Prejuízos acumulados	(273.606)	(261.274)
Total do passivo e do patrimônio líquido	1.809.059	1.209.629

Demonstrações das Origens e Aplicações de Recursos - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2007 e 2006 e Semestre Findo em 31 de Dezembro de 2007 (Em milhares de reais)		
	2007	2006
Origem dos recursos	311.839	670.988
Resultado de exerc. futuros	(899)	(2.109)
Recursos de crédito	311.839	670.988
Aj. ao valor de mercado - TVM	(1)	(3)
Aj. ao valor de mercado - TVM	(1)	(3)
Atualiz. de títulos patrimoniais	-	54
Recursos de acionista	150.647	192.447
Aumento de capital	150.647	192.447
Recursos de terceiros	162.092	480.599
Aum. do subgr. do passivo	161.398	480.349
c. exig. a longo prazo	158.491	475.943
Depósitos	158.491	475.943
Relações interfinanceiras	-	39
Oper. p/emprést. no exterior	-	35
Instrum. financ. derivativos	2.907	815
Dim. dos subgr. do ativo circ.	615	-
e realizável a longo prazo	615	-
TVM instrum. financ. derivat.	-	-
Outros créditos	615	-
Alien. de bens e investim.	79	250
Imobilizado de uso	79	250
Aplicação dos recursos	308.289	670.562
Prejuízo do período ajustado	782	4.104
Prejuízo do período ajustado	782	4.104
Depreciações e amortizações	4.068	12.338
Depreciações e amortizações	(4.074)	(12.338)
Inversões em:	2.144	5.853
Imobilizado de uso	2.144	5.853
Investimentos	-	54
Aplicação no diferido	2.041	2.862
Aum. dos subgr. do ativo circ. e realizável a longo prazo	239.298	599.037
e realizável a longo prazo	4.003	4.006
TVM instrum. financ. derivat.	89	1.385
Relações interfinanceiras	2.501	2.558
Operações de crédito	200.522	512.678
Outros créditos	-	8.157
Outros valores e bens	32.183	70.253
Dim. dos subgr. do passivo circ. e realizável a longo prazo	64.024	58.976
Relações interfinanceiras	693	-
Obr. p/emprést. no exterior	2.012	-
Outras obrigações	61.319	58.976
Instrum. financ. derivativos	-	10.215
Aum. (dim.) das disponibilidades	3.550	426
Início do período	2.108	5.232
Fin do período	5.658	5.658
Aum. (dim.) das disponibilidades	3.550	426

Demonstrações das Origens e Aplicações de Recursos - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2007 e 2006 e Semestre Findo em 31 de Dezembro de 2007 (Em milhares de reais)		
	2007	2006
Origem dos recursos	311.839	670.988
Resultado de exerc. futuros	(899)	(2.109)
Recursos de crédito	311.839	670.988
Aj. ao valor de mercado - TVM	(1)	(3)
Aj. ao valor de mercado - TVM	(1)	(3)
Atualiz. de títulos patrimoniais	-	54
Recursos de acionista	150.647	192.447
Aumento de capital	150.647	192.447
Recursos de terceiros	162.092	480.599
Aum. do subgr. do passivo	161.398	480.349
c. exig. a longo prazo	158.491	475.943
Depósitos	158.491	475.943
Relações interfinanceiras	-	39
Oper. p/emprést. no exterior	-	35
Instrum. financ. derivativos	2.907	815
Dim. dos subgr. do ativo circ. e realizável a longo prazo	615	-
e realizável a longo prazo	615	-
TVM instrum. financ. derivat.	-	-
Outros créditos	615	-
Alien. de bens e investim.	79	250
Imobilizado de uso	79	250
Aplicação dos recursos	308.289	670.562
Prejuízo do período ajustado	782	4.104
Prejuízo do período ajustado	782	4.104
Depreciações e amortizações	4.068	12.338
Depreciações e amortizações	(4.074)	(12.338)
Inversões em:	2.144	5.853
Imobilizado de uso	2.144	5.853
Investimentos	-	54
Aplicação no diferido	2.041	2.862
Aum. dos subgr. do ativo circ. e realizável a longo prazo	239.298	599.037
e realizável a longo prazo	4.003	4.006
TVM instrum. financ. derivat.	89	1.385
Relações interfinanceiras	2.501	2.558
Operações de crédito	200.522	512.678
Outros créditos	-	8.157
Outros valores e bens	32.183	70.253
Dim. dos subgr. do passivo circ. e realizável a longo prazo	64.024	58.976
Relações interfinanceiras	693	-
Obr. p/emprést. no exterior	2.012	-
Outras obrigações	61.319	58.976
Instrum. financ. derivativos	-	10.215
Aum. (dim.) das disponibilidades	3.550	426
Início do período	2.108	5.232
Fin do período	5.658	5.658
Aum. (dim.) das disponibilidades	3.550	426

Demonstrações das Origens e Aplicações de Recursos - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2007 e 2006 e Semestre Findo em 31 de Dezembro de 2007 (Em milhares de reais)		
	2007	2006
Origem dos recursos	311.839	670.988
Resultado de exerc. futuros	(899)	(2.109)
Recursos de crédito	311.839	670.988
Aj. ao valor de mercado - TVM	(1)	(3)
Aj. ao valor de mercado - TVM	(1)	(3)
Atualiz. de títulos patrimoniais	-	54
Recursos de acionista	150.647	192.447
Aumento de capital	150.647	192.447
Recursos de terceiros	162.092	480.599
Aum. do subgr. do passivo	161.398	480.349
c. exig. a longo prazo	158.491	475.943
Depósitos	158.491	475.943
Relações interfinanceiras	-	39
Oper. p/emprést. no exterior	-	35
Instrum. financ. derivativos	2.907	815
Dim. dos subgr. do ativo circ. e realizável a longo prazo	615	-
e realizável a longo prazo	615	-
TVM instrum. financ. derivat.	-	-
Outros créditos	615	-
Alien. de bens e investim.	79	250
Imobilizado de uso	79	250
Aplicação dos recursos	308.289	670.562
Prejuízo do período ajustado	782	4.104
Prejuízo do período ajustado	782	4.104
Depreciações e amortizações	4.068	12.338
Depreciações e amortizações	(4.074)	(12.338)
Inversões em:	2.144	5.853
Imobilizado de uso	2.144	5.853
Investimentos	-	54
Aplicação no diferido	2.041	2.862
Aum. dos subgr. do ativo circ. e realizável a longo prazo	239.298	599.037
e realizável a longo prazo	4.003	4.006
TVM instrum. financ. derivat.	89	1.385
Relações interfinanceiras	2.501	2.558
Operações de crédito	200.522	512.678
Outros créditos	-	8.157
Outros valores e bens	32.183	70.253
Dim. dos subgr. do passivo circ. e realizável a longo prazo	64.024	58.976
Relações interfinanceiras	693	-
Obr. p/emprést. no exterior	2.012	-
Outras obrigações	61.319	58.976
Instrum. financ. derivativos	-	10.215
Aum. (dim.) das disponibilidades	3.550	426
Início do período	2.108	5.232
Fin do período	5.658	5.658
Aum. (dim.) das disponibilidades	3.550	426

Demonstrações das Origens e Aplicações de Recursos - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2007 e 2006 e Semestre Findo em 31 de Dezembro de 2007 (Em milhares de reais)		
	2007	2006
Origem dos recursos	311.839	670.988
Resultado de exerc. futuros	(899)	(2.109)
Recursos de crédito	311.839	670.988
Aj. ao valor de mercado - TVM	(1)	(3)
Aj. ao valor de mercado - TVM	(1)	(3)
Atualiz. de títulos patrimoniais	-	54
Recursos de acionista	150.647	192.447
Aumento de capital	150.647	192.447
Recursos de terceiros	162.092	480.599
Aum. do subgr. do passivo	161.398	480.349
c. exig. a longo prazo	158.491	475.943
Depósitos	158.491	475.943
Relações interfinanceiras	-	39
Oper. p/emprést. no exterior	-	35
Instrum. financ. derivativos	2.907	815
Dim. dos subgr. do ativo circ. e realizável a longo prazo	615	-
e realizável a longo prazo	615	-
TVM instrum. financ. derivat.	-	-
Outros créditos	615	-
Alien. de bens e investim.	79	250
Imobilizado de uso	79	250
Aplicação dos recursos	308.289	670.562
Prejuízo do período ajustado	782	4.104
Prejuízo do período ajustado	782	4.104
Depreciações e amortizações	4.068	12.338
Depreciações e amortizações	(4.074)	(12.338)
Inversões em:	2.144	5.853
Imobilizado de uso	2.144	5.853
Investimentos	-	54
Aplicação no diferido	2.041	2.862
Aum. dos subgr. do ativo circ. e realizável a longo prazo	239.298	599.037
e realizável a longo prazo	4.003	4.006
TVM instrum. financ. derivat.	89	1.385
Relações interfinanceiras	2.501	2.558
Operações de crédito	200.522	512.678
Outros créditos	-	8.157
Outros valores e bens	32.183	70.253
Dim. dos subgr. do passivo circ. e realizável a longo prazo	64.024	58.976
Relações interfinanceiras	693	-
Obr. p/emprést. no exterior	2.012	-
Outras obrigações	61.319	58.976
Instrum. financ. derivativos	-	10.215
Aum. (dim.) das disponibilidades	3.550	426
Início do período	2.108	5.232</